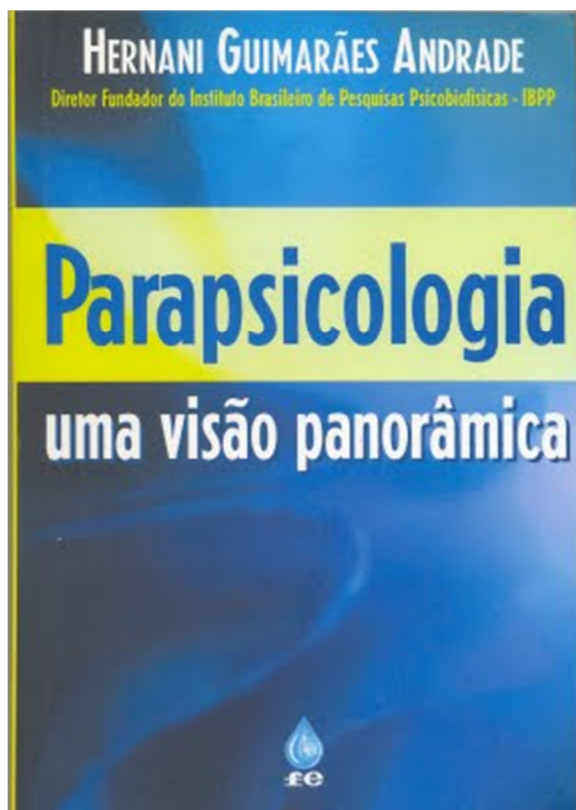


## O Diabo à solta em Itália?



No dia 13 de Fevereiro de 2004, o jornal “Público”, em Portugal, no seu artigo «Povoação debate-se com “incêndios do Demo”», relatava um caso de fenómenos espíritas na povoação de Canneto di Caronia, na Sicília.

*«De repente, começou tudo a pegar fogo, aparentemente sem explicação...»* Os cerca de 150 habitantes já viram deflagrar, espontaneamente, chamas em dezenas de peças de mobiliário e eletrodomésticos, de frigoríficos a camas e televisões.

Desde meados de Janeiro que vários objetos têm explodido em chamas na pequena localidade piscatória, situada na rochosa ilha mediterrânica, entalada entre o mar e as montanhas. *"Vi com os meus próprios olhos cabos eléctricos, desligados da corrente, pegarem fogo, mas não consigo explicar o que aconteceu", disse um polícia, que não quis ser identificado, à Agência Reuters.* "Nunca tinha visto nada assim."

Alguns incêndios espalharam-se pelas casas, obrigando as autoridades a evacuarem cerca de 40 residentes. *"Houve algum pânico e as pessoas tiveram que ser levadas das suas casas",* confirmou um funcionário da câmara municipal. *"Estamos a tentar descobrir as causas dos fogos, mas ainda não há respostas."*

A Enel, a empresa de eletricidade italiana, procurou cortar a corrente na povoação depois de terem surgido as primeiras notícias da misteriosa pirotecnia. Mas, mesmo sem eletricidade, os

fenómenos estranhos continuaram, com caixas de contadores, cabos eléctricos e outros bens a arderem.

A situação tem suscitado, também, alguns momentos de humor. Conta um engenheiro: "*Quando mencionei que um cabo eléctrico, sem carga, enterrado debaixo do soalho, pegou inexplicavelmente fogo, responderam-me: 'Volta a ligar assim que te passarem os vapores do álcool.'*" "*Já vi coisas parecidas com estas acontecerem*", salientou o exorcista católico Gabriele Amorth ao diário italiano "Il Messagero", que atribui tais factos ao demónio.

**«Vi com os meus próprios olhos cabos eléctricos, desligados da corrente, pegarem fogo» contou um polícia**

Bem diferente é o caso, para quem estuda e investiga dentro da área espírita. Os chamados fenómenos sobrenaturais, de sobrenatural nada têm. Allan Kardec estudou-os muito bem, pesquisou e demonstrou experimentalmente a ação dos seres inteligentes fora do corpo de carne (os Espíritos) num intercâmbio constante entre nós e eles.

Demonstrando a imortalidade da alma, a comunicabilidade dos Espíritos, Kardec reduziu os fenómenos paranormais a fenómenos normais, até então considerados sobrenaturais e agora considerados fenómenos naturais, pois que estão definidas as leis que regem esse intercâmbio entre o mundo espiritual e o mundo terreno.

Nesse sentido, o caso em pauta nesta povoação siciliana, não é mais do que um fenómeno de efeitos físicos, bem enquadrados nos chamados casos de Polterghiest onde chegam a existir casos de parapirogenia (combustão espontânea) fenómenos de efeitos físicos esses bem estudados por Kardec em «**O Livro dos Médiuns**», o manual mais completo sobre a mediunidade.

Já lá vai o tempo em que se atribuía ao diabo, figura mitológica, as ações perfeitamente normais entre o mundo espiritual e o mundo terreno.

Coube à Doutrina Espírita, através da pesquisa profunda, explicar este e outro tipo de casos.

O mundo espiritual continua a manifestar-se de um modo ou de outro, alertando a humanidade para uma realidade que ela teima em não querer ver: a realidade da imortalidade da alma, da comunicabilidade dos Espíritos, demonstrando assim que afinal a morte é uma ... quimera!!!

**Bibliografia:**

Jornal "Público" – 13 de Fevereiro de 2004, Portugal;

«O Livro dos Médiuns», Allan Kardec

[www.adeportugal.org](http://www.adeportugal.org)